

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

LAURA DE MELO SANCHES

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE COOPERATIVISMO FINANCEIRO EM
INTERFACE COM O MEIO RURAL**

LAURA DE MELO SANCHES

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE COOPERATIVISMO FINANCEIRO EM
INTERFACE COM O MEIO RURAL**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Universidade Federal de
Viçosa para obtenção do título de Bacharel
em Cooperativismo.

Orientador: Prof. Mateus de Carvalho Reis
Neves

Coorientadora: Micheli Fialho

VIÇOSA – MINAS GERAIS

2024



ISSN 2359-0432
Acesso aberto

RGC, Santa Maria, v. 9, n 17, e^{xxx}, Jan./Jun., 2022 • <https://doi.org/10.5902/23590432xxxxx>

Submissão: ^{xx/xx/xxxx} • Aprovação: ^{xx/xx/xxxx} • Publicação: ^{xx/xx/xxxx}

Seção

Análise bibliométrica sobre Cooperativismo Financeiro em Interface com o Meio Rural

Não Preencher nome dos autores¹ 

¹ Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Economia Rural, Viçosa, MG, Brasil

^{II} Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Economia Rural, Viçosa, MG, Brasil

RESUMO

Este estudo tem por objetivo promover uma análise do cooperativismo financeiro em interface com o meio rural por meio de uma análise bibliométrica. Para isso, foram utilizadas as leis bibliométricas e a estruturação do método Prisma em toda a pesquisa, tanto para seleção do portfólio a ser observado quanto para a consolidação das características necessárias dos estudos. Dentre os resultados encontrados, destacam-se os países que mais produziram conteúdos, sendo a China a maior produtora seguida por Estados Unidos. Despontam-se também a expressividade do território chinês estando presente até mesmo como uma das palavras caracterizadoras dos estudos sobre o tema. Pode ser observada a rede de autoria das pesquisas sobre cooperativismo financeiro e meio rural e como o tema ainda é abordado de forma restrita e pouco articulado, restringindo-se a um grupo pouco diversificado de autores sobre o assunto.

Palavras-chave: Bibliometria; Cooperativas de Crédito; Meio rural; Scopus

ABSTRACT

This study aims to promote an analysis of financial cooperativism in its interface with the rural environment through a bibliometric analysis. We used Bibliometric laws and the structuring of the Prisma method throughout the research. We employed both techniques on Scopus to select the portfolio and consolidate the characteristics of the papers. Among the results found, the countries that produced the most content stand out, with China being the largest producer, followed by the United States. The expressiveness of the Chinese territory also stands out, being present even as one of the characteristic words of studies on the subject. It is possible to observe the authorship network of research on financial cooperativism and the rural environment and how the subject is still approached in a restricted and poorly articulated way, confined to a group of authors on a topic that is not very diverse.

Keywords: Bibliometrics; Credit Unions; Rural Environment; Scopus



1 INTRODUÇÃO

Cooperativas são constituídas pela união das pessoas, que de forma voluntária se organizam em prol de um objetivo comum, concebendo uma instituição administrada de forma democrática (Irion, 1997). Nesse cenário, especificamente as cooperativas financeiras ou de crédito podem ser compreendidas como “instituições financeiras e sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeitas à falência, constituídas com o objetivo de propiciar crédito e prestar serviços aos seus associados” (Bittencourt, 2001, p. 23).

Considera-se ainda, o cooperativismo financeiro como um conjunto de pessoas que integram seu capital social a um sistema, se tornando cooperados, e por meio dele realizam operações financeiras. Assim, tornam-se donos do próprio negócio ao qual prevalecem suas necessidades como cooperados e a promoção do desenvolvimento local (Meinen; Port, 2014).

Em âmbito global, o cooperativismo financeiro é representado dentre as 300 cooperativas com maior volume de giro financeiro. De acordo com o Monitor Cooperativo Mundial (2023), 27 dentre as 300 maiores cooperativas em esfera global, são do setor financeiro. Ademais, se a análise considerar o PIB Per Capita, as cooperativas financeiras ocupam 39 posições dentre o ranking.

Tendo em vista a importância desta vertente cooperativista, dentro do âmbito da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), entidade de representação e promoção do cooperativismo mundial, criou-se uma instituição destinada ao estímulo do setor, a Organização Internacional das Cooperativas Financeiras (ICBA). Vale ponderar que o movimento cooperativista do segmento financeiro, atualmente distinto, surgiu atrelado a outra vertente cooperativista, o setor agropecuário.

Neste contexto, ressalta-se o estabelecimento da relação entre os dois setores cooperativistas, uma vez que as cooperativas financeiras historicamente viabilizaram o acesso aos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades agropecuárias. Por

essa ótica, destaca-se que um dos mais antigos formatos de cooperativismo financeiro é o modelo *Raiffeisen*, originário da Alemanha. Uma particularidade deste arranjo organizativo é exatamente a sua atuação específica no meio rural.

“As cooperativas criadas por *Raiffeisen*, tipicamente rurais, tinham como principais características a responsabilidade ilimitada e solidária dos associados, a singularidade de votos dos sócios, independentemente do número de quotas-parte, a área de atuação restrita, a ausência de capital social e a não-distribuição de sobras, excedentes ou dividendos. Ainda hoje, esse tipo de cooperativa é bastante popular na Alemanha.” (Pinheiro, 2008, p.23).

Outrossim, o cooperativismo financeiro está cada vez mais ganhando notoriedade na economia mundial, sendo o ambiente rural o maior propulsor do crescimento desse setor cooperativo (Bittencourt, 2001). Indubitavelmente, as publicações científicas acerca do assunto também estão em ascensão como o trabalho realizado por Choez *et al.* (2022) ao qual promovem uma análise longitudinal de documentos relacionados com cooperativismo financeiro, bem como o estudo desenvolvido por Maia *et al.* (2019) que faz uma análise sobre cooperativas financeiras dentro das bases de dados *Scopus* e *Web Of Science*.

Se tratando de cooperativismo financeiro, Guinnane T.W. traz em sua obra intitulada *Cooperatives as information machines: German rural credit cooperatives, 1883-1914*, um panorama do surgimento das cooperativas de crédito e como elas se diferenciavam dos bancos tradicionais na Alemanha. *The role of groups and credit cooperatives in rural lending*, artigo publicado por Huppi M., Feder G., traz a perspectiva de como as cooperativas financeiras auxiliam, principalmente, as pessoas dos ambientes rurais promovendo acesso a crédito com menores taxas.

Deste modo, originário de tema crescente no cenário mundial, este estudo tem por objetivo realizar um levantamento bibliométrico sobre cooperativismo financeiro em interface com o meio rural. O levantamento bibliométrico tem por finalidade promover

ampla visão sobre o assunto evidenciado e em que perspectiva ele é abordado, identificar lacunas de conhecimentos e fomentar novos ideários de pesquisas relacionados ao conhecimento investigado (Donthu *et al.*, 2021).

O presente artigo está estruturado em 5 seções, sendo a primeira a introdução que traz uma perspectiva geral sobre o assunto que será abordado no estudo. A segunda parte é direcionada ao referencial teórico, sendo expostas as teorias que sustentam a análise bibliométrica. A terceira seção é destinada à descrição do Método de análise adotado e dos procedimentos realizados. A quarta parte é composta pelos resultados e discussões. Por fim, na quinta seção, encontram-se as considerações finais.

2 MATERIAL E MÉTODO

2.1 A Análise Bibliométrica

A bibliometria é um recurso importante para medir a produção científica e fazer análise de dados bibliográficos (Igami *et al.*, 2014). Para Café e Bräscher (2008, p. 54), ela pode ser compreendida como um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação. Neste sentido, Price (1976, p.39) acrescenta à discussão “deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejarmos saber.”

Nos primórdios da análise bibliométrica houve divergências quanto à conceituação e à validação desta técnica. Inicialmente, considerava-se que a conceituação do termo “bibliométrico” tinha sido realizada por Alan Pritchard, em 1969. Contudo, por meio de estudos posteriores, compreendeu-se que foi Paul Otlet, em sua obra *Traité de documentation*, de 1934, que constituiu argumentos para a transformação da denominação de “análise estatística de uma bibliografia” para “bibliometria”. Não obstante, esse

reconhecimento e a validação do termo ocorreu apenas após Pritchard popularizar a bibliometria em seu texto "Bibliografia Estatística ou Bibliometria?" (Vanti, 2002; Pimenta *et al.*, 2017).

No decorrer dos anos, um conjunto de pesquisas sobre o assunto trouxeram mais elementos de análise, aperfeiçoando o método bibliométrico. Otlet (1934) e Pritchard (1969), por exemplo, propuseram em seus estudos que a análise bibliométrica tivesse como foco as conexões existentes entre as produções científicas e as análises de citações. Price (1976), por sua vez, acrescentou à discussão a importância de se ter disponíveis informações sobre o número de autores, os trabalhos, as revistas, os países e quaisquer informações adicionais sobre a produtividade do tema analisado.

De forma complementar, Sancho (1990) evidenciou outras características marcantes da análise como a verificação do tamanho, do crescimento e da distribuição da produção científica de um determinado assunto, bem como a interação entre autores e a propagação de conteúdos científicos. Para Foresti (1989), de forma geral, a análise bibliométrica proporciona, portanto, o desenvolvimento do conhecimento científico, mas para além deste fator, promove o reconhecimento dos autores acrescentando a construção de novas fontes de informações.

O desenvolvimento e propagação da bibliometria como método de pesquisa foi intensificado a partir da década de 1990, período ao qual o advento da tecnologia com os computadores e o desenvolvimento de programas computacionais que analisassem características quantitativas das produções científicas auxiliaram na popularização deste método (Araújo, 2006). Marques (2010) reafirma o que fora expressado por Araújo, enfatizando que o crescente interesse da comunidade científica na análise bibliométrica está intrinsecamente relacionado à facilidade de acesso às tecnologias de produção e na propagação de informações. Para Wolfram (2017), o crescente volume de informações e as diversas opções de análises desses dados só são possíveis porque os avanços tecnológicos e o desenvolvimento de softwares que realizam análises, são capazes de compilar e trabalhar com um grande volume de informações de maneiras que não eram possíveis há alguns anos.

Spies e Gasparotto (2023) explicam que os métodos bibliométricos são compostos, primordialmente, pela análise de coocorrência e autores, bem como das palavras chaves e periódicos. Contudo, pode haver outras combinações de dados que promovam análises de estudos comprovando sua qualidade e seu impacto. Araújo (2006, p.18) afirma que por meio da análise bibliométrica é possível identificar “frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em um determinado campo de pesquisa; tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada e obsolescência da literatura”

Para a obtenção das informações esclarecidas por Araújo (2006) e Spies e Gasparotto (2023) foi necessário o desenvolvimento de leis as quais explicam como identificar esses dados bem como calculá-los. Assim, as leis bibliométricas que regem essa metodologia são a Lei de Lotka, que versa sobre os autores e as significâncias de suas publicações, a Lei de Bradford que concerne na dispersão da literatura e dos temas e por fim, a Lei de Zipf que tem por finalidade analisar as palavras presentes nas publicações (Alvarado,1984).

Em consonância com Vanti (2002), Araújo (2006), Ferreira (2010) e Igami *et al.* (2014) às leis bibliométricas podem ser definidas como:

- **A Lei de Lotka** – potencialmente conhecida como Lei do Quadrado Inverso, pode ser resumida como o número de publicações “n” de um determinado autor será inversamente proporcional ao “n²”. Assim, intrinsecamente relacionada com a produtividade, espera-se que um autor que já tenha publicado tenha mais facilidade em publicar novamente.

- **A Lei de Dispersão de Bradford** – igualmente reconhecida como Lei da Dispersão, consegue estabelecer, por meio da medição de produtividade de revistas, um núcleo menor com maior proximidade ao tema bem como um grupo maior (núcleo maior) representando as áreas dispersas.

- **A Lei de Zipf** – também apreciada como Lei do Menor Esforço, realiza a medição da frequência do aparecimento de palavras nos textos selecionados. Logo, uma menor

quantidade de palavras com altas frequências, determinariam a temática dos documentos analisados.

Além disso, se torna imprescindível destacar a importância da análise de citações nas ações bibliométricas. Para Foresti (1989, p. 3), a análise de citações pode ser entendida como “[...] a parte da bibliometria que investiga as relações entre os documentos citantes e os documentos citados considerados como unidades de análise, no todo ou em suas diversas partes: autor, título, origem geográfica, ano e idioma de publicação, etc.”.

Por fim, ressalta-se que os indicadores bibliométricos não são um fim em si mesmos; mas intercessores para fins específicos. Além disso, em consonância com este pensamento, Igami (2011) acrescenta que, por se tratar de dados numéricos verificáveis e reproduzíveis, eles apresentam resultados objetivos e podem ser aplicados a um grande volume de dados.

2.2 Estratégia empírica

Este estudo tem como base o levantamento bibliométrico de produções científicas sobre cooperativismo financeiro em interface com o ambiente rural. Para tal, a metodologia utilizada para a construção do arcabouço teórico desta pesquisa é inteiramente baseada no método PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analyzes*) ao qual se destina a analisar produções científicas por meio de métodos estatísticos, bem como a meta análise. A nova versão desse método é indicada para pesquisas com foco quantitativo, mas também para pesquisas mistas com enfoques qualitativos e quantitativos (Page *et al.*, 2021).

O Método Prisma ressalta o checklist que um estudo precisa ter para adotar esta metodologia, essa lista de requisitos é presente em todas as sessões do estudo. Dentre muitos pontos, a parte metodológica do artigo deve conter critérios claros e objetivos para inclusão ou exclusão de estudos, informações sobre as bases de dados utilizadas, a justificativa do porquê delas, bem como o último acesso em cada uma das bases a fim de selecionar estudos para o artigo.

O foco deste estudo, cooperativismo financeiro em interface com o meio rural, está fortemente abarcado pela grande área do conhecimento denominada por Ciências Sociais. De acordo com estudos, essa grande área dentre todas as outras pesquisadas é a que possui menor cobertura, ou seja, as plataformas mais renomadas possuem um déficit quantitativo de documentos dessa área (Mongeon; Paul - Huss, 2016). Assim, para assegurar a maior pluralidade de documentos que permeiam não apenas as Ciências Sociais, mas as demais grandes áreas, estabeleceu-se a plataforma *Scopus* como única base de dados a compor o estudo. Isso porque, a *Scopus* possui uma cobertura de 25% dos jornais relacionados a área de ciências sociais, enquanto o *Web Of Science*, outra importante base de dados reconhecida mundialmente, cobre apenas 15% dos jornais relacionados a mesma área (Mongeon; Paul - Huss, 2016).

Ponto afirmativo ao escolher a plataforma *Scopus* para ser a única base de dados do estudo, consiste na segurança e parcialidade dos dados coletados. Isto posto, a plataforma disponibiliza os metadados dos documentos em diferentes formatos digitais como RIS (*Information Systems Research*) e CSV (*Comma-separated Values*), o que garante uma menor interferência do pesquisador por parte dos tratamentos dos dados. Nesse arquivo as produções científicas continham campos preenchidos como título, a revista, o resumo e o ano de publicação. Para além desses dados, o documento exportado diretamente da plataforma *Scopus*, conta com outros campos como autoria, universidades pertencentes, palavras-chave, afiliações, nacionalidade entre outros, contudo boa parte do escopo da pesquisa apresentava lacunas quanto a essas informações adicionais.

Para a confirmação de todos os metadados dispostos pela *Scopus* em CSV, fora realizada uma síntese desse trabalho em planilhas de Excel promovendo a organização visual desses dados. E para a análise das informações foram utilizados dois softwares: *VOSviewer*, capaz de promover a visualização de semelhanças por meio da construção de mapas detalhados e organizados em clusters de grandes ou médios escopos (Eck; Waltman, 2017); e *IRaMuTeQ* que em consonância com o primeiro realiza a construção de grafos em virtude

de similitudes, entretanto, o foco é a análise de conteúdo do corpus apresentado, trabalhará diretamente com os resumos.

A fim de promover a identificação do tema e a seleção de documentos para comporem o escopo da pesquisa, foi realizada uma busca prévia e exploratória na plataforma *Scopus* com a eleição de palavras chaves que caracterizam o foco principal da pesquisa, meio rural e cooperativas financeiras. Logo, os termos foram pesquisados com a interferência do boleano *AND*. As combinações de palavras que retornaram o maior quantitativo de artigos, foram mantidas para compor o escopo da pesquisa. Assim, a base de artigos desse estudo foi construída com a configuração representada na Tabela 1:

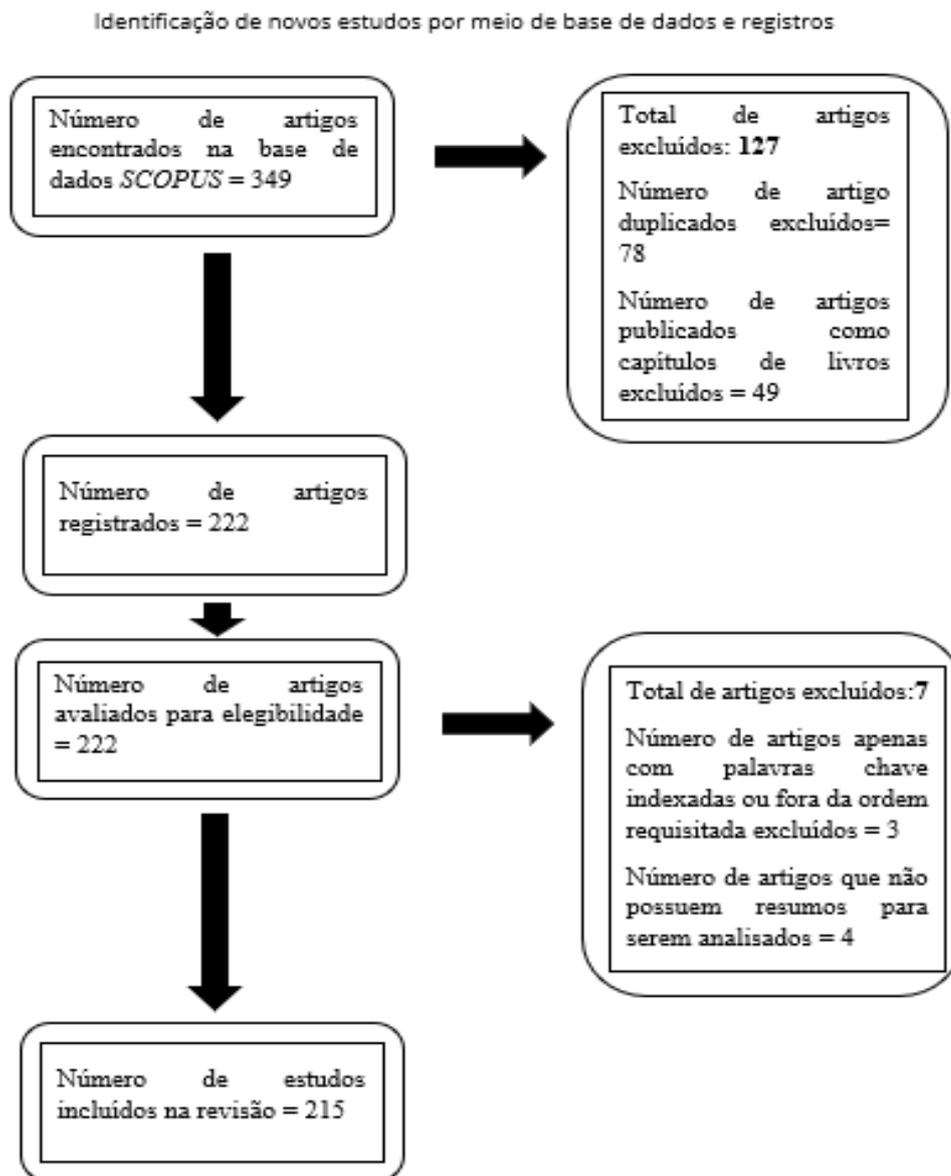
Tabela 1- Combinações de palavras

Combinações de palavras chaves	Artigos encontrados
"Rural" AND "Credit cooperative"	152
"Agricultural" AND "Credit cooperative"	98
"Rural" AND "Credit union"	73
"Agricultural" AND "Credit union"	26
Total	349

Fonte: Resultados da pesquisa utilizando a base *Scopus* (2023)

A última pesquisa realizada ocorreu no dia 27 de dezembro de 2023; logo, todos os artigos buscados com as palavras-chave até essa data limite fazem parte dos 349 artigos encontrados. A seleção desses documentos possibilitou a adoção de critérios mais específicos para a sua elegibilidade quantitativa e ao final do processo foram incluídos ao escopo da pesquisa 215 documentos. Os passos realizados no processo de seleção dos documentos estão evidenciados na Figura 1.

Figura 1 - Ordem de seleção dos documentos



Fonte: Resultados da pesquisa por meio de uso de dados próprios (2023)

O primeiro filtro aplicado para a elegibilidade qualitativa dos artigos resultou na exclusão de capítulos de livros ou livros publicados dentro desse número. A filtragem posterior a esse processo resumiu-se na eliminação de produções científicas repetidas dentro do escopo da pesquisa. A terceira filtragem aplicada sustenta-se na eliminação de artigos que não possuíam todos os termos necessários ou fora da ordem, isso porque ao realizar a busca na plataforma, optou-se por buscar os termos estando presentes obrigatoriamente no título ou no resumo ou também nas palavras-chave, estando ordenados da forma como foram pesquisados, como exemplo "*credit union*", uma palavra

precedida pela outra sem interferência de conectivos ou pontuações. O último filtro aplicado baseia-se na exclusão de artigos que não possuíam resumos disponíveis na plataforma *Scopus* ou no próprio jornal publicado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os documentos criteriosamente separados por meio da metodologia PRISMA, o escopo da pesquisa se consolidou em 215 documentos, sendo estes publicados em diversos formatos. Em caráter seletivo, todos os documentos aceitos perpassam por revisões em pares, um método comumente utilizado na comunidade científica para indicar a qualidade do documento apresentado (Freitas,1998).

Deste modo, os textos selecionados são principalmente artigos, mas abarcam também artigos de revisão, artigos publicados em conferências, artigos de revisão publicados em conferência e artigos retratados, aqueles que por algum motivo tiveram que se retratar após a publicação. Assim, os documentos pertencentes à amostra se organizam da forma evidenciada na Tabela 2.

Tabela 2 - Número de documentos por gênero de publicação.

Tipo de documentos	Número de documentos
Artigo	175
Artigo de revisão	8
Artigo de conferência	26
Artigos retratados	5
Artigos de revisão em conferência	1
Total	215

Fonte: Resultados da pesquisa por meio de uso de dados próprios (2023)

Outra característica marcante a ser observada nos documentos selecionados são as áreas às quais eles pertencem, o tema abordado nesse estudo está contido na grande área das Ciências Sociais. Logo, esperava-se encontrar um maior foco das produções nessa área, o que de fato ocorreu.

Na classificação em grandes áreas do conhecimento adotada pela plataforma *Scopus*, um mesmo documento pode ser considerado em mais de uma área. Assim, de modo a promover a conformidade do número de documento analisados na pesquisa e a classificação *Scopus*, criou-se um sistema de catalogação, por intermédio de planilhas do *software Excel*, gerando a Tabela 3.

Tabela 3 - Classificação dos documentos nas grandes áreas

Grandes áreas	Número de artigos
Ciências Sociais	116
Ciências Físicas	32
Ciências da Vida / Ciências Sociais	29
Ciências Físicas / Ciências Sociais	22
Ciências da Saúde	4
Ciências da Vida / Ciências Físicas	4
Ciências Físicas / Ciências da Saúde	3
Ciências da Vida	3
Ciências da Vida / Ciências da Saúde	1
Multidisciplinar	1
Total	215

Fonte: Resultados da pesquisa por meio de uso de dados próprios (2023)

Por meio da análise da tabela 3 torna-se perceptível que a Ciências Sociais é a grande área que predominante abarca o escopo desta pesquisa, contendo o total de 116 documentos classificados, o que em percentuais representa 53,95%. Entretanto, as áreas de Ciências Físicas e Ciências da Vida/ Ciências Sociais também possuem expressividade se comparadas com as demais, respectivamente possuem 32 (14,88%) e 29 (13,48%) documentos classificados.

Se tratando das Ciências Físicas há o exemplo do artigo *Created a business model by behavioral financial theory on rural credit cooperation* ao qual se encaixa na classificação de ciências físicas por englobar a criação de modelos comportamentais, realizados pelas áreas das engenharias através de cálculos estatísticos. E se enquadra no escopo da pesquisa por aplicar o modelo teórico desenvolvido em cooperativas de crédito rural.

A plataforma *Scopus* possui subclassificações das grandes áreas do conhecimento, neste caso por conta da notoriedade das Ciências Sociais serão analisadas essas subclassificações. Assim como na classificação das grandes áreas, nas subclassificações há a possibilidade de um documento ser classificado em mais de uma categoria. Logo, adotou-se o mesmo critério demonstrado na tabela 3, isto é, se um documento possui mais de uma subclassificação, adota-se uma classificação conjunta para que haja apenas uma categoria de classificação para o artigo. Portanto, um documento subclassificado em Economia, Econometria e Finanças e também em Artes e Humanidades, está organizado na Tabela 4 como “Artes e Humanidades / Economia, Econometria e Finanças”, como pode ser verificado a seguir.

Tabela 4 - Subclassificação das Ciências Sociais.

Subáreas das Ciências Sociais	Número de artigos
Economia, Econometria e Finanças	23
Ciências Sociais / Economia, Econometria e Finanças	19
Negócios, Gestão e Contabilidade/ Economia, Econometria e Finanças	9
Negócios, Gestão e Contabilidade / Ciências da Decisão	7
Artes e Humanidades/ Ciências Sociais	6
Negócios, Gestão e Contabilidade	5
Artes e Humanidades / Economia, Econometria e Finanças	4
Artes e Humanidades	3
Negócios, Gestão e Contabilidade / Economia, Econometria e Finanças / Ciências Sociais	2
Artes e Humanidades / Negócios, Gestão e Contabilidade	1
Artes e Humanidades / Negócios, Gestão e Contabilidade / Ciências Sociais	1
Artes e Humanidades / Psicologia / Ciências Sociais	1
Ciências da Decisão	1
Negócios, Gestão e Contabilidade / Ciências Sociais	1
Sem especificação	33
Total	116

Fonte: Resultados da pesquisa por meio de uso de dados próprios (2023)

Apesar de Ciências Sociais ser uma classificação em grandes áreas, a plataforma utilizou dessa mesma classificação para as produções científicas que não possuíam especificações de classificações de subáreas, logo se torna perceptível que 33 documentos

equivalentes a 28,4% desta amostra, não foram subclassificados. Em contrapartida, 23 produções foram classificadas com as subáreas da economia, econometria e finanças o que representa 19,8%. Esse quantitativo de produções relacionadas às áreas econômicas é consonante ao tema da pesquisa, que possui como objeto as cooperativas de financeiras.

Com as características do escopo e das produções científicas definidas, tornou-se necessário classificá-las em termos de quantidade de publicações realizadas por periódico, as publicações mais citadas e a disseminação das publicações de acordo com os continentes.

O primeiro levantamento, consiste na análise da quantidade de produções científicas publicadas por cada *Journal*. Essa análise está atrelada às leis da bibliometria, especificamente a Lei de Bradford que pode ser entendida pela consolidação de núcleos sendo o central aquele que concentra os periódicos que mais publicaram sobre o assunto e núcleos menores que são compreendidos como extensões do núcleo central. (Araujo,2006).

A seguir, na Tabela 5 serão apresentados os *Journals* que publicaram ao menos dois documentos. Ao todo são 168 fontes distintas para as 215 publicações selecionadas. O que pressupõe uma grande dispersão entre esses documentos para com os periódicos.

Tabela 5 - Número de produções publicadas por um mesmo *Journal*

Journal	Número de publicações
Agricultural Finance Review	8
Annals of Public and Cooperative Economics	7
China Agricultural Economic Review	5
Sustainability (Switzerland)	4
Enterprise Development and Microfinance	3
Historia Agraria	3
International Conference on Management and Service Science, MASS 2011	3
REVESCO Revista de Estudios Cooperativos	3
Revista de Economia e Sociologia Rural	3
Savings & Development	3
Actual Problems of Economics	2
BMEI 2011 - Proceedings 2011 International Conference on Business Management and Electronic Information	2
Boletin de la Asociacion Internacional de Derecho Cooperativo	2

Canadian Journal of Nonprofit and Social Economy Research	2
China Economic Review	2
Chinese Economy	2
CIRIEC-Espana, Revista Juridica de Economia Social y Cooperativa	2
Computational Intelligence and Neuroscience	2
Economic and Political Weekly	2
Group-based savings and credit for the rural poor. Proc. workshop, Bogra, 1983, (International Labour Office, Geneva)	2
IOP Conference Series: Earth and Environmental Science	2
Journal of Asian Economics	2
Journal of Rural Cooperation	2
Revista Brasileira de Gestao e Desenvolvimento Regional	2
Rural History	2
Demais revistas	143
Total	215

Fonte: Resultados da pesquisa por meio de uso de dados próprios (2023)

Considerando as informações expostas na Tabela 5, pode-se inferir que apenas 14,8% dos 168 periódicos concentram mais do que duas publicações sobre o tema analisado no escopo desta pesquisa. Além disso, o periódico que possui maior número de publicações abarca apenas 3,7% de todos os documentos selecionados para a pesquisa, reafirmando a dispersão de publicações para com as revistas. Isto posto, o fato de haver presença de diversas grandes áreas nesse campo de pesquisa influencia na dispersão das publicações por periódico, não podendo afirmar que há periódicos específicos aos quais são referências sobre o tema analisado.

Na perspectiva de avaliação dos periódicos, verifica-se que dentro da plataforma *Scopus* é possível encontrar indicadores do impacto dessas revistas. Essas métricas são denominadas de fator de impacto, que é uma ferramenta utilizada nos estudos bibliométricos para medir a produção científica dos autores bem como classificar os periódicos científicos (Garfield, 1999)

Os fatores de impacto utilizados na pesquisa são o *CiteScore*, *Source-Normalized Impact per Paper (SNIP)* e Classificação do Qualis. O primeiro é formulado para oferecer uma comparação justa entre periódicos, assim, contrapõe apenas das publicações revisadas

por pares, realizando uma avaliação robusta e estável dos periódicos, considerando parâmetros para medir o impacto dos artigos mais antigos publicados e avaliando a coleta de dados de forma simplificada. Quanto ao SNIP, avalia-se a quantidade de citações que um artigo pode receber num determinado período de tempo pelo potencial de citação da área a qual o artigo pertence (*Scopus*, 2023). A análise do Qualis de um periódico diz respeito a uma análise qualitativa dos documentos publicados, essa classificação vai de A a C sendo a categoria A (A1,2,A3,A4) as revistas mais procuradas por pesquisadores para a publicação dos artigos e a categoria C são as revistas que não são consideradas tão expressivas para se publicar um trabalho.

Na Tabela 6 pode-se observar os fatores impacto organizados por um recorte das revistas que possuem ao menos 3 publicações no escopo da pesquisa. Vale ressaltar que dentre as 10 revistas analisadas, 2 delas não apresentam as métricas disponíveis no site *Scopus*, conforme pode ser verificado a seguir:

Tabela 6 – Métricas sobre os *Journals* pertencentes ao escopo da pesquisa.

Journal	Número de documentos publicados nos anos de 2020-23	<u>CiteScore</u>	SNIP	Classificação do Qualis
Agricultural Finance Review	172	3.7	1.004	A3
Annals of Public and Cooperative Economics	155	3.8	1.248	A3
China Agricultural Economic Review	168	9.8	1.339	
Sustainability (Switzerland)	55.991	6.8	1.086	
Enterprise Development and Microfinance	57	0.6	0.203	A4
Historia Agraria	101	0.9	1.155	A1
International Conference on Management and Service Science, MASS 2011				

REVESCO Revista de Estudios Cooperativos	124	2.1	0.936	
Revista de Economia e Sociologia Rural	264	1.1	0.536	A1
Savings & Development				

Fonte: Resultados da pesquisa por meio de uso de dados próprios (2023)

O primeiro dado relevante que consta na tabela é a quantidade de documentos indexados na plataforma *Scopus* durante os anos de 2020 a 2023. Nesta avaliação, o periódico *Sustainability (Switzerland)* se destaca, tendo publicado 55.991 documentos durante o período de três anos analisados, esta quantidade é expressiva visto que a segunda revista analisada que mais publicou durante esses anos, publicou 264 documentos. O que ressalta tamanha expressividade de *Sustainability* é a disparidade para com as demais revistas que publicaram em média 150 artigos no período analisado.

No que diz respeito ao CiteScore, o periódico *China Agricultural Economic Review* tem o melhor índice entre as revistas elencadas. Isto é, no último ano os 168 documentos publicados pela revista foram citados em média 9.8 cada, resultando em uma média de 1.646,4 citações no ano de 2024. Analisando o SNIP, este periódico também se destaca, possuindo o melhor índice com 1.339, isto é, ainda que comparando as citações por periódicos de distintas áreas a revista *China Agricultural Economic Review* possui o maior número de citações por documentos publicados.

Outra análise realizada neste estudo, diz respeito às citações de cada documento, isto é, quantas vezes a produção foi utilizada como arcabouço teórico para a produção de mais conhecimento científico. Ressalta-se que o número de citações que serão apresentados na Tabela 7 são restritos às citações dentro da própria plataforma *Scopus*. Logo, se usado este estudo para referenciar outros documentos que não estejam disponíveis no próprio *Scopus*, as citações não serão quantificadas.

Em consonância com essas especificações, a Tabela 7 representará as 10 primeiras produções científicas mais citadas na plataforma, juntamente com a identificação dos autores, ano de publicação, periódico e o título da obra.

Tabela 7 - Publicações mais citadas na plataforma *Scopus*

Autor	Ano	Periódico	Título	Citações
Guinnane T.W.	2001	Journal of Economic History	Cooperatives as information machines: German rural credit cooperatives, 1883-1914	150
Guinnane T.W.	1994	Explorations in Economic History	A Failed Institutional Transplant: Raiffeisen's Credit Cooperatives in Ireland, 1894-1914	107
Turvey C.G., Kong R.	2010	China Economic Review	Informal lending amongst friends and relatives: Can microcredit compete in rural China?	94
Huppi M., Feder G.	1990	World Bank Research Observer	The role of groups and credit cooperatives in rural lending	82
Li X., Gan C., Hu B.	2011	Journal of Asian Economics	Accessibility to microcredit by Chinese rural households	79
Edelman M.	2021	Journal of Rural Studies	Hollowed out Heartland, USA: How capital sacrificed communities and paved the way for authoritarian populism	56
Abdullah T.A., Zeidenstein S.A.	1982	Studies in Family Planning	Village women of Bangladesh: prospects for change.	55
Eicher C.K., Baker D.C.	1982	MSU International Development Paper, Department of Agricultural Economics, Michigan State University	Research on agricultural development in sub-Saharan Africa: a critical survey.	48
Hartarska V., Nadolnyak D., Mersland R.	2014	American Journal of Agricultural Economics	Are women better bankers to the poor? Evidence from rural Microfinance Institutions	42
Simons T., Ingram P.	2004	Industrial and Corporate Change	An ecology of ideology: Theory and evidence from four populations	40

Fonte: Resultados da pesquisa por meio de uso de dados próprios (2023)

Dentre as 10 produções mais citadas analisadas no escopo da pesquisa, Guinnane.T.W, ocupa o primeiro e o segundo lugar com 150 e 107 citações, respectivamente. As publicações datam de 2001 e 1994, tendo como foco desses estudos cooperativas de financeiras nos territórios alemães e irlandeses. É válido ressaltar que as duas publicações foram feitas em repositórios distintos. O terceiro artigo mais citado é uma autoria de Turvey

C.G e Kong R, com datação mais recente de 2010 com 94 citações e com o estudo direcionado para o microcrédito no território rural chinês (Tabela 6).

Das 10 produções mais citadas na plataforma, totalizando 753 citações, as três mais citadas possuem 351 citações, ou seja, apenas três documentos são responsáveis por quase metade (46,6%) das citações representadas na Tabela 6. Outra característica observada é o espaço temporal de publicação; neste ranking as publicações vão de 1982 até 2021, sendo esse último um destaque em sua colocação, sexto lugar, a única publicação dentre os últimos treze anos mais recentes. Na qual o documento possui 56 citações na *Scopus* e de autoria de Edelman M.

A fim de entender mais características das publicações pertencentes à pesquisa, ordenou-se com o auxílio do *software Excel* por meio dos metadados fornecidos pela plataforma *Scopus*, a origem dos estudos publicados. Dessa forma, a Tabela 8 está organizada em conformidade com a quantidade de produções científicas publicadas por década e por continente. Sendo assim, o critério para o enquadramento deste último se restringe ao país que mais produziu por continente durante todo o tempo que abrange o escopo da pesquisa, de 1930 até 2023. Para além desse critério, adicionou-se também o Brasil na Tabela 8 para fins comparativos e para destacar as produções brasileiras nesse âmbito de pesquisa. Vale destacar que em um artigo pode haver mais de um escritor e com nacionalidades distintas, neste caso, o artigo é contado 1 vez para cada nacionalidade.

Tabela 8 - Países que mais publicaram no escopo da pesquisa com destaque por continente

Décadas	Estados Unidos	China	Espanha	Austrália	África do Sul	Brasil	Demais países	Total por década
1930 - 1980	3	0	0	0	0	0	6	9
1990	4	0	0	2	1	0	0	7
2000	9	7	3	2	0	0	22	43
2010	17	37	11	1	2	6	53	127
2020-2023	7	18	2	0	0	0	25	52
Total	40	62	16	5	3	6	106	238

Fonte: Resultados da pesquisa por meio de uso de dados próprios (2023)

Durante o período de 50 anos a produção sobre esse tema se restringiu a 9 documentos sendo 3 desses de origem estadunidense e essa hegemonia, considerando os países destacados por cada continente, prevalece até os anos 2000. Na década de 2010 a China desponta com o ápice de produções entre quaisquer países mencionados. Nesses anos os chineses conseguiram produzir 37 documentos, essa abrangência chinesa permanece até o presente momento deste estudo. Dois destaques importantes dessa época são as produções brasileiras, ao todo o Brasil produz 6 documentos e todos eles durante essa década. O segundo destaque vai para o maior quantitativo de produções também nesse período, observando a coluna de total por década se torna evidente que a produção na década de 2010 sofre um aumento significativo de produções relacionadas ao tema por todo o mundo, totalizando em 127 produções para o período, quase o triplo de produções que ocorreram nos anos 2000.

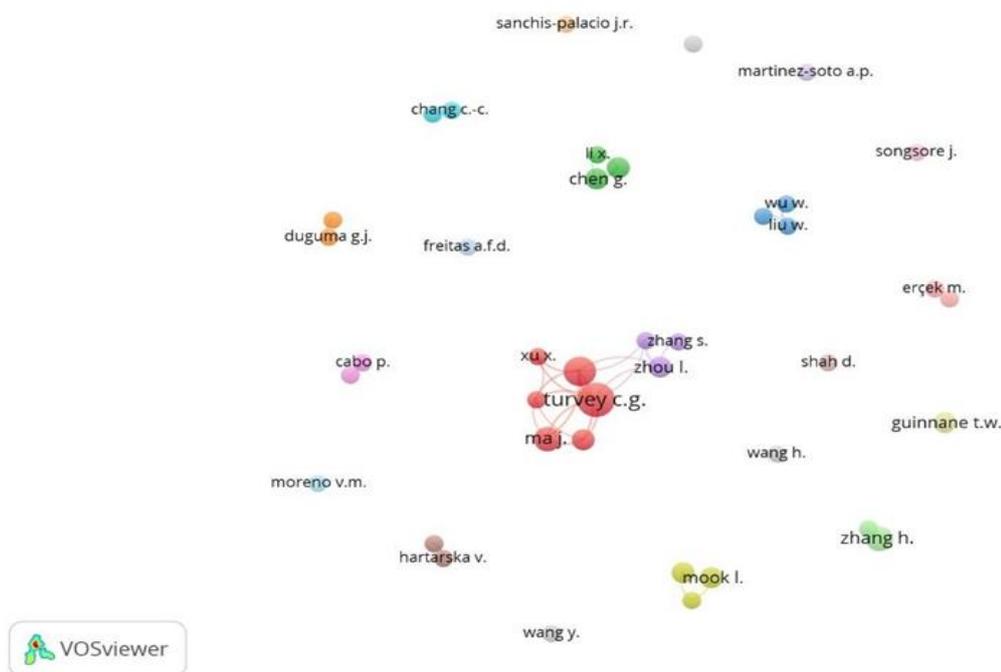
Em consonância com a análise de países que mais publicaram por continente, a China que publicou 62 documentos e Estados Unidos com 40 documentos ocupam o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, como os países que mais publicaram no escopo da pesquisa de modo geral. Sendo acompanhados pela Espanha que publicou 16 documentos e Canadá com 13 documentos, ocupando a terceira e quarta posição, respectivamente.

Na oportunidade desta análise, se torna curioso o fato de que os países que mais produzem conteúdo científico com qualidade assegurada, por estarem indexados a *Scopus*, que é uma das plataformas mais rigorosas para a publicação de documentos, não são os mesmos que aparecem considerando os maiores volumes de transações de cooperativas de financeiras em dólar. Segundo os dados obtidos no *World Cooperative Monitor (2023)*, a cooperativa *Groupe Crédit Agricole* é a instituição cooperativa financeira que movimentou o maior volume de dólar no ano de 2023. Essa instituição se encontra em território francês, bem como a terceira e a quarta cooperativa deste mesmo ranking. Contudo, a França não obtém expressividade em produções científicas no território francês sobre cooperativismo financeiro, ainda que tenha a maior cooperativa de financeira em movimentações financeiras em seu território.

Ainda neste ranking, Alemanha, Holanda, Canadá e Áustria aparecem em posição de destaque de suas cooperativas, à frente da única cooperativa estadunidense presente na categorização, *Navy Federal Credit Union*. A instituição americana ocupa o oitavo lugar na disputa com uma movimentação de 6,2 bilhões de dólares. Se torna importante destacar que da relação dos países que mais produziram conteúdos científicos evidenciados na Tabela 8, apenas os Estados Unidos está presente em ambos os materiais analisados, o ranking do *World Cooperative Monitor* e a Tabela 8.

A análise a seguir versa por especificar quais autores contribuíram em outras pesquisas promovendo um intercâmbio na escrita, em outras palavras, tem por finalidade promover visualmente os autores que produziram com outros autores. Para a realização deste grafo utilizou-se o banco de dados disponibilizado pelo repositório *Scopus* no software *VOSviewer* que pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 - Coautoria com ênfase nos autores



Fonte: Resultados da pesquisa obtidos por meio do *Vosviewer* (2023)

Neste caso, é perceptível a baixa interação entre os autores presentes no escopo da pesquisa. Sendo o maior grau de interação focalizado entre Turvey, C.G. e mais quatro

autores, não coincidentemente esse autor se encontra como o autor mais publicado deste escopo com 8 documentos. Turvey é professor na *Cornell*, universidade localizada em *Ithaca, Nova York*, como docente possui uma linha de pesquisa voltada para finanças agrícolas, gestão e economia aplicada. Seguidamente, Kong, R ocupa o segundo lugar com 6 documentos construídos em cooperação com demais autores. Posteriormente, Ma, J. e Zhang, H. são igualmente destacados com 4 documentos cada um. É oportuno evidenciar que Turvey, C.G e Ma, J. pertencem ao mesmo núcleo de interações nas escritas.

Ademais, percebe-se que são numerosos os pequenos núcleos, restritos a um ou dois autores que promovem a autocitação ou parceria apenas neste meio fechado. Ao investigar essa característica, pressupõe-se que a ampla diversidade de áreas do conhecimento que este tema abarca promova a concentração do intercâmbio entre escritores apenas dentro das próprias áreas do conhecimento. Deste modo, considerando as áreas do conhecimento previamente analisadas, os autores que escrevem para a área de Ciências da Vida, possivelmente não estariam presentes em documentos classificados na área de Ciências da Saúde.

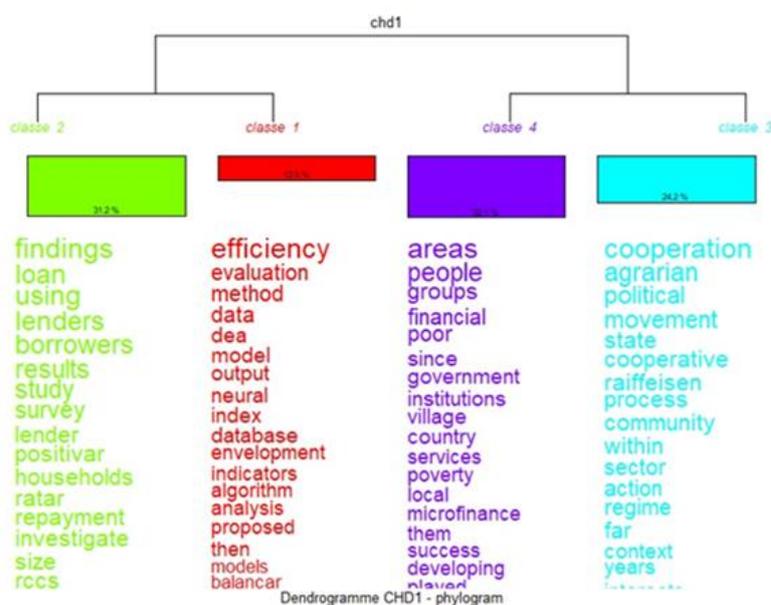
A análise em questão foi realizada no software *VOSviewer* sendo intitulada de coocorrência. A principal característica desta análise é possibilitar a identificação das palavras mais utilizadas pelos autores para caracterizar o assunto retratado nos respectivos documentos. Assim, ao realizar esta pesquisa utilizou-se a planilha construída pela plataforma *Scopus* na qual continha as informações necessárias para esta análise. Enquanto no *VOSviewer* optou-se por utilizar a opção de coocorrência apenas das palavras-chave identificadas pelo autor, isso porque buscou-se entender as perspectivas dos autores quanto à classificação dos próprios trabalhos. Dessa forma, as palavras-chave identificadas pelas revistas ou pela própria plataforma não foram selecionadas para serem analisadas, resultando na configuração expressada na Figura 3 a seguir.

Figura 3 – Coocorrência das palavras-chave identificadas por autores

Por fim, a última análise realizada neste estudo consiste na análise por similitude. Esta, possui por finalidade auxiliar o pesquisador a identificar os principais temas abordados nos documentos analisados por meio da coocorrência dos termos (Salviati, 2017). Para a realização desta pesquisa fora alinhado os resumos dos 215 documentos válidos no escopo deste trabalho no aplicativo *Bloco de notas*, aplicativo indicado para o manuseio dos dados futuros no *IRaMuTeQ*, seguindo as orientações de padronizações exigidas pelo *software IRaMuTeQ* constituiu-se o corpus textual orientado pelo *software*.

A escolha pela utilização dos resumos como base para construção da análise de similitude e conseqüentemente dos grafos realizados pelo aplicativo, deu-se pela já utilização das palavras-chave em outra análise em outro *software* (*VOSviewer*). Logo, normalizou-se dispor dos resumos para esta pesquisa, além disso, estes por serem maiores promovem de forma mais enfática o tema central dos documentos. A seguir a Figura 4 expressará o grafo de similitude gerado pelo *software IRaMuTeQ*.

Figura 4 - Análise de similitude dos resumos



Fonte: Resultados da pesquisa obtidos por meio do *IRaMuTeQ* (2023)

Como constatado na Figura 4, pode-se compreender quatro diferentes núcleos de tendências de temas relacionados aos documentos do escopo da pesquisa. Sendo a classe

1 e 2, vermelha e verde claro respectivamente relacionadas ao tema de métodos e objetos estudados. Bem como, as classes 3 e 4 azul claro e roxo possuem como tema norteador os assuntos analisados nos documentos.

A classe 1, possui a menor porcentagem das quatro classes formadas, nela são evidenciados métodos que foram utilizados nos estudos pertencentes a pesquisa, focalmente nos métodos quantitativos desenvolvidos e análises de eficiências. Assim, observa-se que os estudos pertencentes ao escopo da pesquisa, em sua maioria, não utilizaram de análises quantitativas para estudar e analisar o objeto de pesquisa em questão. A classe 2 possui a maior porcentagem dentre as classes formadas pelo *software*, o conteúdo aglomerado nesta classe faz referência às atividades desenvolvidas e produtos oferecidos pela cooperativa além de ressaltar o público alvo dessas instituições.

Ao observar a classe 3 e 4 percebe-se que o conteúdo dessas classes possui similaridades, e até mesmo por isso, se encontra disposto de forma próxima no grafo. A classe 4, segunda maior classe da análise, relata sobre a área de atuação das cooperativas, desenvolvimento local e as relações entre as instituições de poder, como governo e outras instituições financeiras. A classe 3 é imbuída também das relações entre instituições e o desenvolvimento local, contudo há um foco em como o movimento cooperativo participa e influencia nos cenários retratados.

5 CONCLUSÃO

Os levantamentos bibliométricos construídos neste estudo possibilitaram a identificação dos países que mais publicaram pesquisas a respeito de cooperativas de crédito e meio rural, tendo os Estados Unidos e a China como os principais produtores deste conteúdo. É notório destacar que, a produção chinesa se tornou expoente nas duas últimas décadas, movimento que só foi perceptível ao fazer a análise das publicações mediante a análise conjunta por décadas. Ademais, observa-se que muitos países que possuem cooperativas expressivas no meio estudado, não são expoentes na produção de conteúdo sobre o tema.

Vale salientar que as palavras mais utilizadas para caracterizar os estudos analisados sobre foram “*Rural credit union*”; “*China*”; “*Credit union*”; “*Credit Cooperatives*” e “*Microfinance*”. Tais termos evidenciam a importância dos chineses no desenvolvimento da temática em questão, isto porque, as RCC’s (Rural Credit Cooperatives) são amplamente disseminadas no território chinês e evidentemente, o nome do próprio país já o traz com expressividade para o tema abordado.

Assim, o presente estudo ordenou-se por dispor das análises bibliométrica a fim de contribuir com a construção de futuras pesquisas acerca do assunto. Evidenciando os autores que mais escrevem sobre cooperativismo financeiro em conjunto ao meio rural e como esses autores produzem esse conhecimento, de forma singular ou com redes de autorias pouco articuladas. Sendo este último, uma evidência de que o domínio intelectual deste tema está concentrado em poucos pesquisadores.

Outro aspecto importante desta pesquisa se retrata na escolha da plataforma *Scopus* para a confecção deste trabalho. Apesar de ser a base de dados mais completa se tratando da área de Ciências Sociais, há limitadores como a falta de metadados de alguns documentos analisados.

Outrossim, entende-se que há um horizonte para ser explorado sobre o tema de cooperativismo financeiro e meio rural. Isto porque, foram selecionadas algumas análises para estarem nesta pesquisa, mas existem outras vertentes analíticas que podem ser direcionadas a estudos sobre cooperativismo pertencentes às áreas de Ciências Físicas e suas ramificações. Bem como a análise minuciosa apenas dos documentos chineses sobre o tema, visto que são os que mais publicaram sobre o assunto, de acordo com as plataformas analisadas.

REFERÊNCIAS

- ALVARADO, R. U. A bibliometria no Brasil. **Ciência da informação**, Brasília, v. 13, n. 2, 1984
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

CAFÉ, L.; BRÄSCHER, M. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 13, n. esp, p. 54-75, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p54> Acesso em 25 de setembro de 2024.

CHOEZ, C. G. P.; MARTÍNEZ, M. C. V. ; CERVANTES, P. A. M. Longitudinal Study of Credit Union Research: From Credit-Provision to Cooperative Principles, the Urban Economy and Gender Issues. **Complexity**, v.2022, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2022/7593811> Acesso em 30 de julho de 2024.

DONTHU, N. ET AL. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 133, p. 285-296, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070> Acesso em 13 de março de 2024

ECK, N. J. V.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v. 84 p. 523-538, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3> Acesso em 08 de março de 2024

World Cooperative Monitor: Exploring the cooperative economy. p. 40. 2024.

FREITAS, M. H. A. Avaliação da produção científica: considerações sobre alguns critérios. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 2, n. 3, p. 211-228, 1998.

FORESTI, N. **Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa**. 1989. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 1989.

GARFIELD, E. Journal impact factor: a brief review. **CMAJ**. p.979-80, 1999

IGAMI, M. P. Z.; OLIVEIRA, V. M.B. F.; BRESSIANI, J.C. Estudo longitudinal das dissertações e teses para obtenção de indicadores científicos. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 11, n. 25, 2014.

IGAMI, MERY P.Z. **Elaboração de indicadores de produção científica com base na análise cientométrica das dissertações e teses do IPEN**. 2011. Tese (Doutoramento) - Instituto de Pesquisas Energeticas e Nucleares - IPEN-CNEN/SP, São Paulo. DOI: 10.11606/T.85.2011.tde-15092011-150503. Disponível em: <http://repositorio.ipen.br/handle/123456789/10022>. Acesso em: 15 julho 2024.

IRION, J. E. **Cooperativismo e economia social**. São Paulo: Editora STS. Setembro de 1997

JACQUES, E. R.; GONÇALVES, F. O. Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros. **Economia e Sociedade**, v. 25, n. 2, p. 489–509, maio 2016 Disponível em <https://www.scielo.br/j/ecos/a/M8BYFxtzZBpg8Bj6qKvTB7C/?lang=pt> Acesso em 04 de junho de 2024.

LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. Vol.16. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, 1926.

MARQUES, A. A. **A bibliometria: reflexões para comunicação científica na Ciência da Comunicação e Ciência da Informação. Congresso Brasileiro de ciências da comunicação.** Caxias do Sul, p. 1-10, 2010

MAIA, S. C. *ET AL.* Mapping the literature on credit unions: a bibliometric. **Scientometrics**, v. 120 p. 929-960, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-019-03165-1>
Acesso em : 02 de dezembro de 2024.

MEINEN, E.; PORT, M. **Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectivas e desafios.** Confefbras. Brasília, 2014

MONGEON, P.; PAUL-HUS, A. The journal coverage of e and Scopus: a comparative analysis. **Scientometrics**, v. 106 p. 213–228, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1765-5> Acesso em: 08 de março de 2024

OTLET, P. **Traité de documentation: le livre sur le livre: théorie et pratique.** Bruxelles: Mundaneum, 1934.

PAGE, M. J. *ET AL.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **British Medical Journal**, 372: 71, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71> Acesso em 05 de março de 2024

PIMENTA, A. A. *ET AL.* A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. **Scientia**, v. 4, n. 7, 2017. Disponível em: https://flucianofejao.com.br/flf/wp-content/uploads/2017/12/EDUCAR_PARA_A_CIDADANIA_FINANCEIRA.pdf Acesso em 12 de janeiro de 2024.

PINHEIRO, M. A. H. **Cooperativas de Crédito: História da evolução normativa no Brasil.** 6ª ed. Brasília: BCB, 2008.

PINHO, D. B. **Lineamento da legislação cooperativa brasileira.** Manual de cooperativismo, v. 3. São Paulo: CNPq, 1996.

PRICE, D. S. O. **Desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Jornaul of documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

SPIES, M. F.; GASPAROTTO, G. S. Produção do Conhecimento sobre Desenvolvimento Motor e Transtorno do Espectro Autista: uma Revisão Bibliométrica. **Revista Brasileira de Educação Especial.** Corumbá, v.29, e0013, p.311-328, 2023. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1980-54702023v29e0013> Acesso em 20 de março de 2024.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200016>. Acesso em 13 de abril de 2024.

WOLFRAM, D. Bibliometrics Research in the Era of Big Data: Challenges and Opportunities. *In*: MUGNAINI, R; FUJINO, A; KOBASHI, N. Y. (Org). **Bibliometria e Cientometria no Brasil: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na Era do Big Data. 5º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (5º EBBC)**. São Paulo p. 91-101, 2017.